

**FACULDADE CAPIXABA DE NOVA VENÉCIA - MULTIVIX
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CLEBER PEREIRA VIEIRA
GILMAR COSTA DOMINGUES
JOSIANE MOREIRA BARCELLOS
LUAN CUPERTINO MAÇÃO**

**A PROFISSÃO CONTÁBIL NA ERA DO CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM
NO PRESENTE E AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO**

**NOVA VENÉCIA - ES
2015**

CLEBER PEREIRA VIEIRA
GILMAR COSTA DOMINGUES
JOSIANE MOREIRA BARCELLOS
LUAN CUPERTINO MAÇÃO

**A PROFISSÃO CONTÁBIL NA ERA DO CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM
NO PRESENTE E AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba de Nova Venécia, como requisito final para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientadora: Prof.^a Juliana Gaspar

NOVA VENÉCIA - ES
2015

A PROFISSÃO CONTÁBIL NA ERA DO CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM NO PRESENTE E AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Cleber Pereira Vieira ¹
Gilmar Costa Domingues ²
Josiane Moreira Barcellos ³
Juliana Gaspar⁴
Luan Cupertino Mação⁵

RESUMO

O atual cenário econômico caracterizado por uma constante escala de novos desafios, mudanças e avanços tecnológicos, tem exigido dos profissionais contábeis uma ampliação de suas competências no intuito de atender de maneira eficaz as demandas desse novo ambiente e tornar de forma significativa o reconhecimento e a valorização da profissão. Diante de tal realidade, o objetivo do presente estudo é propor uma reflexão sobre a importância deste profissional com relação as constantes mudanças e particularidades existentes no cenário atual, destacando os desafios e expectativas de atuação, o domínio da tecnologia da informação e o processo de conhecimentos sólidos através da educação continuada. Para tanto foi efetuada uma pesquisa exploratória, e coleta de dados em pesquisas bibliográficas, baseando-se em publicações científicas existentes. Os resultados alcançados do estudo abordado, conduziram à constatação de que a capacitação e adaptação às novas tendências do profissional contábil é evidente e essencial para tornar as informações contábeis relevantes, com maior credibilidade e representatividade nas organizações e na sociedade.

Palavras-chave: Profissionais. Educação continuada. Organizações. Sociedade.

ABSTRACT:

The current economic environment characterized by a constant range of new challenges, changes and technological advances, has required the accounting professionals with an expansion of their powers in order to meet effectively the demands of this new environment and make a significant recognition and appreciation the profession. Faced with this reality, the objective of this study is to propose a reflection on the importance of this professional regarding the constant changes and existing peculiarities in the current scenario, highlighting the challenges and performance expectations, the field of information technology and process knowledge solid through continuing education. To this end it was made an exploratory research and data collection in literature searches, based on existing scientific publications. The results achieved in the study approached led to the finding that the training and adapt

¹ Graduado em Petróleo e Gás. Especialista em Gestão Financeira e Controladoria. Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia-Multivix.

² Graduado em Administração de Empresas. Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia-Multivix.

³ Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia-Multivix.

⁴ Graduada em Administração de Empresas. Especialista em Gestão Empresarial. Especialista em Gestão de Recursos Humanos. Professora e orientadora de Graduação e Pós Graduação pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia – Multivix.

⁵ Graduado em Administração de Empresas. Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia-Multivix.

to new trends in the accounting professional is evident and essential to make relevant accounting information with greater credibility and representation in organizations and society.

Key-words: Professionals. Continuing education. Organizations. Society.

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário brasileiro os desafios apresentados às empresas pelas mudanças econômicas, sociais e tecnológicas, são atributos que contribuem significativamente no processo de novos parâmetros de qualidade e exigências refletindo na evolução e consolidação da profissão contábil. O contexto de convergência às normas contábeis internacionais, juntamente com a nova regulamentação da atividade contábil, estão associadas a um momento de maior competitividade econômica mundial reforçando a necessidade de atuação do profissional contábil.

De forma geral, diante desse aspecto econômico, novos conceitos, paradigmas e obrigações, tem evidenciado plenamente a necessidade da sociedade e das empresas em se adequarem aos novos desafios. O profissional contábil está inserido em um contexto onde as mudanças e transformações vêm acontecendo constantemente. Com a economia globalizada, o cenário atual vem exigindo qualificação, conhecimento e novas posturas, devendo este profissional estar atento às demandas socioeconômicas, ao rápido desenvolvimento tecnológico e a divulgação das informações em tempo real, quebrando paradigmas e exercitando formas diferentes de pensar, agir e interpretar os fatos, visando associar características e habilidades essenciais com as necessidades das empresas na tomada de decisões.

Quanto aos objetivos pautados para o desenvolvimento deste trabalho, abordar-se-á sobre a importância do profissional contábil diante das constantes mudanças no cenário atual, buscando um destaque maior para os desafios e as expectativas futuras nessa área, associando uma busca incessante do conhecimento, desenvolvimento e educação continuada, juntamente com as dificuldades encontradas na nova legislação fiscal, a importância do conhecimento técnico associado às diversas situações na prática e a necessidade de mudança no perfil do profissional contábil, dando importância às ferramentas de reciclagem perante as novas exigências do mercado. Utilizou-se como método para a busca de informações a pesquisa exploratória, onde serão utilizadas como técnicas de coleta de dados pesquisas bibliográficas, baseando-se em publicações científicas existentes.

Esse trabalho foi desenvolvido e estruturado em quatro capítulos onde no primeiro capítulo será exposta a proposta do objeto de pesquisa. O segundo capítulo, Referencial Teórico, relata sobre as proposições e embasamentos de diversos autores onde se fundamentaram as principais ideias desse trabalho. O terceiro capítulo se encontra a Conclusão, desenvolvida no contexto do conhecimento adquirido na elaboração e execução desse trabalho. E finalizará com o quarto capítulo, onde serão expostas todas as fontes bibliográficas que foram utilizadas e ponderadas no desenvolvimento desse trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Desde seu surgimento, ainda de forma rudimentar, a contabilidade vem passando por inúmeras transformações e com o surgimento do capitalismo essa ciência foi crescendo, tornando os registros mais complexos até o aparecimento da conta capital.

De acordo com Silva (2003, p. 4),

Verifica-se, por exemplo, que no início do século XX a contabilidade servia como uma forma de medir e controlar o patrimônio do proprietário, isto em função dos modelos de empresas da época que eram basicamente voltados para a agropecuária, comércio e fabricação de produtos de forma artesanal.

Contudo, Ludícibus e Marion (2002) complementam que o atual cenário globalizado, onde as organizações se encontram presentes, está repleto de desafios, oportunidades de crescimento e desenvolvimento, tanto para o conhecimento contábil quanto para os profissionais dessa área, sendo a peça chave dos princípios contábeis uma das oportunidades de evolução da contabilidade diante do mercado nacional e internacional.

O cenário atual vem sofrendo uma crescente complexidade e diversas transformações, tanto na área econômica, tecnológica e social, e a contabilidade precisa acompanhar essa evolução, para que produza enquanto ciência, informações úteis na área de atuação. É necessário que os profissionais contábeis estejam aperfeiçoados profissionalmente para qualificarem o entendimento dos subsídios oferecidos pela contabilidade, no intuito de oferecer uma interpretação clara dos vários assuntos pautados em relação às atividades desenvolvidas dentro da organização.

Assim, segundo Ludícibus; Martins e Carvalho (2005), após uma verificação simples do desenvolvimento da contabilidade, chega-se à conclusão de que é um desafio defini-la agora e também argumentar algo nesse momento sobre o seu futuro, já que o que está por vir mais à frente é um mistério para toda sociedade. Ludícibus e Marion (2005) com esta linha de pensamento ratificam que dentre quaisquer perspectivas do que possa vir ser a contabilidade, devem-se analisar as constantes mudanças da sociedade, o seu desenvolvimento, de modo que isso atenda às necessidades dos usuários da mesma, com informações de grande utilidade para as possíveis tomadas de decisão.

Silva (2003, p. 3) diz que:

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais a tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

A sociedade também tem grandes perspectivas sobre a profissão contábil, estando essa, através das constantes mudanças, evoluções e aperfeiçoamentos, cada vez mais apta a atender as necessidades que surgirem. Assim para Franco (1999, p. 86):

As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que ela vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades. A profissão contábil tem, portanto, de avaliar e reconhecer até onde ela pode atender às expectativas da sociedade, sempre crescentes, adaptando-se às novas situações, seu crescimento será assegurado.

De acordo com Carvalho (2002, p. 10):

O fim do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional. Muito pelo contrário, é o início de uma longa caminhada, que tem como pressuposto básico a educação continuada. Afinal as empresas estão procurando profissionais cada vez mais especializados, que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos.

Marion (2005) afirma que a profissão contábil está diante de um processo de transformações, onde a fase operacional mecanizada está sendo substituída pela técnica e pela inovação da informatização. Atualmente, o profissional contábil dificilmente irá continuar a desenvolver seus processos manualmente, pois devido a constante evolução das tecnologias de informação, esse profissional buscará aprimorar cada vez mais seu conhecimento e apresentar assim, qualidades formidáveis para o exercício de sua profissão.

Sá (2002) ratifica que o profissional contábil deve possuir a função de ouvir, participar, aconselhar, discutir e orientar seu público alvo, ao invés de apenas documentar e registrar os fatos ocorridos. Nesse contexto, o profissional contábil atual exercerá a função de consultor das informações da organização.

Assim Marion (2005), define o profissional contábil como um examinador das informações, com capacidade de analisar, interpretar e encaminhá-las ao gestor responsável na tomada de decisões. O perfil desse profissional deve estar estruturado nas informações científicas e tecnológicas, tornando-o apto a esclarecer as demonstrações contábeis da organização e direcioná-la ao caminho correto, (SÁ, 2009).

Para Abrantes (2010) os principais indicadores que tiveram influência direta nas constantes mudanças da profissão contábil foram a evolução da economia e a maior participação das empresas brasileiras no cenário de mercado internacional. Essas mudanças alavancaram a demanda por esses profissionais, que no presente momento deverão expor um perfil mais abrangente, estratégico e com uma visão mais incorporada para os negócios.

A profissão contábil está regulamentada pelo Decreto-lei n.º 9.295/46, de 27 de maio de 1946, dentre outras resoluções que as complementam. Os direitos profissionais estabelecidos no artigo 25 do Decreto-lei n.º 9.295/46 estão apontados pela

Resolução n.º 560, de 28 de outubro de 1983; disponível no site do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC (2003, p. 61):

Art.1º - O exercício das atividades compreendidas na contabilidade, considerada esta em sua plena amplitude e condição de Ciência Aplicada,

constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores.

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função [...].

Assim, Nossa (apud Guimarães et al, 2011, p. 4) destaca que as constantes evoluções na profissão contábil têm como objetivo a tecnologia da informação, (SPED, SINTEGRA, Nota Fiscal Eletrônica - NF-e) e também a internacionalização das normas de contabilidade.

Com base nesse contexto, para que o profissional contábil obtenha sucesso em sua carreira, o aperfeiçoamento profissional é fator indispensável, que o torna apto a acompanhar as tendências crescentes dos negócios, que estão em constante transformação, (MERLO, 2006).

2.2 A INFLUÊNCIA DO AVANÇO TECNOLÓGICO SOBRE A PROFISSÃO CONTÁBIL

As profissões de um modo geral são influenciadas pelo avanço constante das tecnologias de informação. Hoje não vem em nossa mente a imagem de um contador liberal ou colaborador de uma organização, não desfrutando de programas, equipamentos de primeira linha ou sistemas avançados, para o desenvolvimento de suas atividades, mas nunca deixando de trabalhar com algumas formas de escrituração manual.

De acordo com Gil (2000), a sociedade está cada vez mais dependente da tecnologia, e tem-se a necessidade da qualidade do trabalho do ser humano, de seu conhecimento, levando em consideração o seu talento intelectual, que terá seu foco sempre na melhoria contínua dos negócios da organização. Esse profissional deve estar sempre atento à mudanças que ocorrem constantemente, pois estas se tornam ferramentas muito úteis, influenciando diretamente no resultado das organizações onde eles estão inseridos, tornando-se também uma forma de agilizar as informações a serem transmitidas aos demais setores para as tomadas de decisões necessárias.

As constantes mudanças na área tecnológica fazem com que seja mais rápido também o seu processo de adaptação pelo profissional. Tendo em mãos essas ferramentas, como programas, internet, a comunicação em tempo real, torna o uso das mesmas pelo profissional de contabilidade mais frequente, desfrutando-as corretamente e alcançando ótimos resultados.

Assim, Barbosa (2000, p.2), ressalta que:

O profissional contábil, como um elemento que integra a organização, também está inserido nesse contexto, e vem sofrendo uma forte pressão diante das mudanças, pois a sua função está sendo reformulada a cada passo desse processo de transformação. Esse profissional deve buscar alternativas para agregar valor não só a empresa com o seu trabalho,

utilizando a Tecnologia da Informação como uma aliada na aquisição e desenvolvimento de competências.

De acordo com Porter (1999), essas constantes transformações, como o desenvolvimento da tecnologia, programas e sistemas cada vez mais sofisticados, fazem com que as organizações tenham mais oportunidade administrar e gerar informações com maior agilidade, fazendo com que os gestores apliquem de forma correta esses dados e os tornem oportunidades de mercado.

Assim para Oliveira (2003), percebe-se ao longo do tempo o desenvolvimento da visão das empresas a cerca da contabilidade ligada à informatização, onde essa poderá ser utilizada como grande estratégia de mercado, sendo possível assim saber a real situação da organização, elaborar projeções futuras, gerar vantagem competitiva diante dos concorrentes, além de melhorar cada vez mais todo o processo. A contabilidade hoje exige um sistema de informação cada vez mais desenvolvido, onde os erros podem ser cruciais, mas decisões tomadas de modo correto podem colocar a organização em patamares cada vez mais elevados.

Oliveira (2003), afirma que o desafio existente no momento, é fazer com que estes profissionais mudem sua maneira de atuação, busquem estratégias de melhorias para a organização, sejam mais criativos, não se contentem apenas com uma graduação em ciências contábeis, mas que deem continuidade a essa busca de conhecimento em palestras, debates, cursos, internet e assim as coisas mudarão significativamente. Esse avanço tecnológico tem influência direta nas negociações, relacionamentos entre empresas e no perfil deste profissional, e aliado a essas fontes de conhecimento, deixa o profissional apto a resolver qualquer situação que na prática vier ocorrer.

Para Silva (2003), o profissional de contabilidade precisa ser visto como uma importantíssima ferramenta de gerar informações, e estas se tornam essenciais para os gestores tomarem as decisões necessárias. Assim esses contadores, a partir da utilização dessas tecnologias, incorporam ainda mais habilidades, essenciais para analisar dados passados com os presentes e prognosticar o futuro da organização, fazendo dessas etapas, fatores essenciais para sucesso da organização.

A área contábil estará sempre em constantes mudanças, acompanhando o desenvolvimento das tecnologias de informação, mantendo-se atualizada e exigindo cada vez mais conhecimentos específicos e técnicos diante dessas tendências. O profissional contábil tem a necessidade de acompanhar esse desenvolvimento, aplicando seu conhecimento, almejando não só o melhor a ele, mas a organização e com o objetivo de gerar resultados e valores, a fim de fortalecer cada vez mais a profissão contábil.

2.3 A PROFISSÃO CONTÁBIL E A EDUCAÇÃO CONTINUADA

Dentre as atuais funções do ensino, a definição de aprendizagem se constitui a partir de uma necessidade. As constantes modificações pelas quais a sociedade tem passado, especialmente a evolução da tecnologia, tem-se também a necessidade mudanças na metodologia de formação educacional, fazendo assim que haja maior integração de pessoas ao meio social, e também na formação continuada do profissional contábil. Assim para Marioti (1999), Educação Organizacional Continuada

é de importância fundamental na vida de qualquer profissional e faz parte de uma visão de negócios onde quer que este indivíduo esteja inserido. O conhecimento adquirido de forma contínua trará consequências fantásticas no currículo do profissional e seus efeitos serão duradouros, pois esse processo não se interrompe depois de iniciado, assim esperando melhores resultados a longo prazo.

Atualmente, a formação continuada tem sido elemento de grandes discussões, debates e reflexões em diversas áreas do conhecimento, e por consequência também, das diversas modificações que a metodologia educacional vem passando no país. Essa continuidade pela busca de conhecimento é vista como diferencial que gera valor e potencializa o profissional para execução de suas atividades. Sabemos que é um processo contínuo no qual a sociedade está permanentemente proporcionando as pessoas, juntamente com a possibilidade sempre estarem desenvolvendo seus conhecimentos e habilidades.

Segundo Marin (1995, p.19):

O uso do termo educação continuada tem a significação fundamental do conceito de que a educação consiste em auxiliar os profissionais a participar ativamente do mundo que os cerca, incorporando tal vivência no conjunto dos saberes de sua profissão.

O conhecimento específico em contabilidade acrescido com o de outras áreas, resulta em um enriquecimento na qualificação profissional, e estes colaboradores da área contábil devem estar sempre preparados para sua inserção e manutenção do mercado de trabalho, aptos a corresponderem às atualizações da sua área de atuação, onde estes não se limitam as simples tarefas de lançamentos contábeis, mas também a elementos importantíssimos na geração de informações e orientação para as entidades. Em relação à educação continuada do profissional de contabilidade, Franco (1999, p.82-83) afirma que:

O Contador tornou-se um consultor profissional confiável, cujo aconselhamento é solicitado para ampla gama de assuntos. Para serem bem sucedidos, contudo, os contadores precisam, atualmente, ser treinados de forma diferente. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o contador da atualidade precisa também, desenvolver habilidades relativas à comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática. De forma ainda mais fundamental, o treinamento deve doravante, ser baseado em dois polos: educação iniciada e educação continuada.

O seguimento profissional contábil possui um papel fundamental na economia mundial devido sua participação na modernização dos processos, pois não trabalham basicamente engessados, operando da mesma forma, mais sim ouvem, aconselham, discutem e participam, e possuem aqueles que ainda ousam e pensam que os contabilistas são burocráticos, a fim de entender as legislações fiscais e societárias, sendo esta profissão uma necessidade de aprimoramento das empresas e também em prol da sociedade.

De acordo com Leal, Soares e Souza (2008), estamos diante de um mercado que exige do profissional contábil um conhecimento que transcende a técnica, onde este tenha capacidade e competência para entender o negócio como um todo, buscando

auxiliar o gestor com informações precisas e participando das tomadas de decisões. Assim, tem-se a necessidade de surgimento de profissionais com um novo perfil, que condiz com a atual situação vivida pelas organizações.

Assim, verifica-se a contribuição direta desses profissionais no crescimento das organizações, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, fazendo com que estes colaboradores se especializem em diversos seguimentos, obtendo um leque de conhecimento rico e extenso, e apto a atuar em entidades públicas, não governamentais e também na gestão contábil de empresas, pontuando assim algumas áreas: pesquisa, fiscal, consultoria, auditoria, ensino, gestão pública, atuarial, gestão de empresas e perícia contábil. Marion (2005) aconselha que o profissional contábil venha ser o mais bem informado de toda organização, pois a sua área de atuação tem a necessidade de conhecimento de todos os departamentos, as operações realizadas, para assim fazer o registro de todos os dados e apresentar estes em relatórios para os gestores da administração, para as devidas tomadas de decisões.

As organizações contábeis tradicionais poderão perder seu espaço no mercado e serem assim ultrapassadas por aquelas que em seu quadro funcional tenha profissionais capacitados, aprimorados, qualificados e com formação contínua bem aplicada, podendo oportunizar aos seus clientes mais informações detalhadas. Atualmente o contador possui uma das mais nobres e valorizadas profissões no mundo, e sempre será continuada devido à necessidade de estar atualizada perante as mudanças que são constantes em virtude da evolução dos tempos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou-se em destacar a importância do profissional contábil no cenário atual, onde se vem exigindo maior qualificação e conhecimento para atuar. Assim Marion (2005), define o profissional contábil como um examinador das informações, com capacidade de analisar, interpretar e encaminhá-las ao gestor responsável na tomada de decisões.

Os profissionais contábeis reconhecem que no processo de convergência, como são importantes para a prática contábil e consideram que as mudanças trazidas por tal processo representam uma etapa importantíssima na evolução da contabilidade, valorizando a profissão, aumentando as responsabilidades do profissional, além de assegurar transparência e confiabilidade às práticas contábeis.

Os desafios deste profissional com relação ao mercado competitivo, à globalização e o crescente desenvolvimento da informatização, exigem modificações nos conceitos clássicos, em que se busca a qualidade e a melhoria de serviços, assim se faz necessária à capacitação dos profissionais no que se refere à prática, para uma atuação segura e condizente com as exigências do mercado.

A capacidade de buscar e lidar com o conhecimento, requer do profissional contábil almejar novos horizontes, assim, este deve agir como empreendedor, tendo uma visão holística que o ajude a compreender a economia, política e a cultura, deixando-o prontamente disponível a tomar qualquer tipo de decisão em uma sociedade tão diversificada e interdependente.

Conclui – se assim, que há um aperfeiçoamento diário da profissão contábil, que vem conquistando o seu espaço e se destacando no mercado. O profissional de contabilidade precisa ser visto como uma importante ferramenta de gerar informações, onde se faz necessário acumular conhecimentos, gerar e fornecer informações objetivas, precisas e com qualidade, tornando-se evidentes e essenciais para os gestores tomarem as decisões cabíveis.

4 REFERÊNCIAS

1 ABRANTES, Talita. O contador ideal que as empresas procuram no momento.

Revista exame. Disponível em:

<<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/contadores-viram-protagonistas-decisoes-583909>>. São Paulo: ago. 2010. Acesso em: 14 out. 2015.

2 ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

3 BARBOSA, Ana Maria Ribeiro. **As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil.** In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, XVI. Goiânia, 2000. Anais. Goiânia, 2000. In: Cd-Room.

4 BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza.

Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampliada. São Paulo: Makron Books, 2000.

5 CARVALHO, Joana D'Arc Silva Galvão de. **O perfil profissional do contador ingresso no mercado de trabalho no município de Salvador-Ba de 1991 a 2000.** Salvador: FVC, 2002. Dissertação (Mestrado em Contabilidade), Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairú – CEPPEV, Fundação Visconde de Cairú, 2002. Disponível em:

<http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_28255/artigo_sobre_o-passado--presente-e-futuro-da-profissao-contabil-no-brasil>. Acesso em: 20 out. 2015.

6 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Legislação da profissão contábil.** Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/11/legis_profcontabil.pdf>. Acesso em: 20 out. 2015.

7 FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização:** temas discutidos no XV congresso mundial de contadores, Paris, de 26 a 29-10-97. São Paulo: Atlas, 1999.

7 _____. **A contabilidade na era da globalização.** São Paulo: Atlas, 1999. 406p.

8 GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

9 GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria de negócios.** São Paulo: Atlas, 2000.

10 GUIMARÃES, Leda Maria et al. **O profissional contábil diante da convergência das normas contábeis**: análise da preparação desse profissional nos processos organizacionais. In: VIII SEGET - SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. Anais..., 2011. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/34414349.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2015.

11 IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288p.

12 _____; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista contabilidade financeira – USP**. São Paulo, n. 38, p. 7-19, mai/ago, 2005.

13 LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUZA, Edileuza Godói de. **Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho**. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76212303008>>. Acesso em: 07 set. 2015.

14 MARIN, Alda Junqueira. **Educação continuada**: introdução a uma análise de termos e concepções. In: Cadernos Cedes n.º 36. São Paulo: Papirus, 1995. p. 13-20.

15 MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 502p.

16 MARIOTI, Humberto. **Organizações de aprendizagem**: Educação continuada e a empresa do futuro. São Paulo: Atlas. 1999. 2ª Ed. Revista e Atualizada.

17 MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**: edição compacta. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

18 MERLO, R. A. O contabilista do século XXI. **Jornal do CFC**. Brasília, mar/abr, 2006. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/uparq/Jornal81.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2015.

19 OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

20 OLIVEIRA, Edson. **O fim da profissão contábil no Brasil**. Portal da classe contábil, 2003. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/o-fim-da-profissao-contabil-no-brasil>>. Acesso em: 15 set. 2015.

21 PORTER, Michael E. **Competição = on competition**: Estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

22 SÁ, Antônio Lopes de. Entrevista professor doutor Antônio Lopes de Sá. **Revista brasileira de contabilidade**, Brasília, n. 178/179/180, p. 11-17, jul/dez, 2009.

23 _____. **Evolução e futuro da profissão contábil**. 2002. Disponível em: <<http://www.fiscosoft.com.br/a/22te/evolucao-e-futuro-da-profissao-contabil-antonio-lopes-de-sa>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

24 SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.